



# SINPOSPETRO BH

Informativo

Julho/2020

Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Lava-rápido e Troca de Óleo de Belo Horizonte e Região

## PATRÕES INFLEXÍVEIS AO DIÁLOGO PODEM LEVAR CONVENÇÃO COLETIVA A DISSÍDIO



### Mobilização nacional

A resistência dos trabalhadores contra o desmanche dos direitos trabalhistas e sociais ganhou mais um capítulo em Plenária Nacional Virtual, onde foram abordadas as mudanças no mundo do trabalho e avaliação da atuação do movimento sindical, campanha nacional de valorização da categoria, as conquistas sindicais e condição de saúde do trabalhador e os impactos sobre os trabalhadores das mudanças na legislação trabalhista e previdenciária.

O presidente do Sinpospetro-BH, Possidônio Valença, destaca que “o movimento sindical sofreu grande baque com os golpes das reformas, mas que a capacidade de mobilização e de luta encontra novos mecanismos para defender direitos dos trabalhadores e da sociedade, mas o movimento sindical vai se adaptando e a sociedade irá acordar para unir forças contra o golpismo sobre os direitos conquistados em mais de um século de lutas”.

No dia 29 de junho, mais uma vez a representação patronal fugiu da tentativa de conciliação na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE-MG. Mandou ofício alegando “dificuldade de convocação e contato com os revendedores associados para eventual assembleia da categoria visando tratar do ajuste da CCT”.

A SRTE-MG lavrou ata em que “libera a representação sindical profissional para adoção de outras providência” para buscar a Convenção Coletiva de Trabalho 2019/2020”.

Esta é mais uma situação vergonhosa a que os donos de postos de combustíveis se expõem, por causa da intransigência de sua representação patronal.

Se aproveitam ainda vergonhosamente da pandemia e insistem em não “ajustar” a Convenção Coletiva com data-base em novembro de 2019.

Após cinco tentativas de reuniões para negociação da CCT, o Jurídico do Sindicato já providenciou ação para garantir judicialmente os direitos

da categoria. Mas não podemos deixar de denunciar publicamente este descaso dos patrões, mostrar à população, às autoridades, como se comportam estes empresários que têm a concessão para um serviço essencial, preservado para funcionamento durante todo o tempo de pandemia.

Nos mobilizamos para denunciar esta situação que expõe trabalhadores sem condição de trabalho em um serviço essencial para a população.

VALOR DOS SALÁRIOS		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Total	R\$	1.452,78
Hora Extra 60%	R\$	10,56
Hora Extra 100%	R\$	13,20
Frentista Caixa Diurno		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Adicional de Caixa	R\$	145,28
Total	R\$	1.598,06
Hora Extra 60%	R\$	11,61
Hora Extra 100%	R\$	23,22
Frentista Noturno, lavado trocador de óleo e outros		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Adicional de Noturno	R\$	290,55
Total	R\$	1.743,33
Hora 60%	R\$	12,67
Hora 100%	R\$	15,84
Frentista Caixa Noturno		
Piso Salárial	R\$	1.117,52
30% Periculosidade	R\$	335,26
Adicional de caixa	R\$	145,28
Adicional de Noturno	R\$	319,61
Total	R\$	1.917,67
Hora Extra 60%	R\$	13,95
Hora Extra 100%	R\$	27,90
PLR Total	R\$	520,00
1ª Parcela Junho/2019	R\$ 174,00	
2ª Parcela julho/2019	R\$ 173,00	PLR 01/11/2017 a 31/10/2018
3ª Parcela Agosto/2019	R\$ 173,00	
Diferenças de salariais		SETEMBRO/2019 OUTUBRO/2019

### CANAL DE DENÚNCIAS

Fiscalize suas condições de trabalho!  
Não aceite assédio moral ou sexual!  
Denuncie! Sua identificação será preservada!

# PACTO EMERGENCIAL CONTRA A PANDEMIA



**E**ntidades de trabalhadores e da classe empresarial no comércio de combustíveis e lubrificantes assinaram em Brasília, no último dia 22 de junho, o “Pacto Setorial Emergencial – Covid-19”. O documento enumera o compromisso com medidas necessárias no combate à pandemia, unificando as orientações e procedimentos, abrangendo postos de combustíveis, restaurantes e lojas de conveniência.

Além de realizarem campanhas de esclarecimento e procedimentos obrigatórios de segurança, cuidado para identificação de sintomas da doença, o documento ressalta o setor essencial como um dos requisitam os maiores cuidados e atenção, pela grande movi-

mentação do público consumidor, cobrando dos órgãos públicos a disponibilização de testes moleculares e/ou sorológicos para os que trabalham no atendimento.

Todos os signatários do “Pacto Setorial Emergencial” se obrigam a fornecer e fiscalizar o uso máscaras, pias com água e sabão, álcool gel 70%, toalhas de papel e uma série de cuidados no processo de higienização, equipamentos de segurança e protocolos no processo de trabalho e de atendimento.

O documento vigorará enquanto durar a pandemia, podendo ser alterado de comum acordo entre os signatários. Deve ser divulgado em quadros de aviso ou em local visível, além de cartazes e campanhas de proteção.

## Reunião na “Casa Civil” busca medidas no Governo

**O** diálogo sempre foi a primeira ferramenta dos trabalhadores na luta pelos direitos. O Sinpospetro-BH, a Fenepospetro e várias entidades sindicais de trabalhadores no setor frentista reuniu-se no dia 2 de julho, em Brasília, com o Secretário Executivo da Casa Civil, Sérgio Pereira, encaminhando ao Governo Federal uma pauta de reivindicações de procedimentos para a proteção dos trabalhadores no combate à pandemia de Covid-19.

Foram solicitados às autoridades testes de Covid para a categoria e prioridade nas

campanhas de vacinação, além do cumprimento de iniciativas de prevenção.

Reforçamos o tamanho da categoria, que atinge cerca de 500 mil trabalhadores em todo o País e a condição de serviço essencial ao atendimento a milhões de consumidores.

Os representantes do governo se comprometeram a encaminhar as demandas. Entre as principais reivindicações da categoria está a necessidade de um encontro com o setor patronal para que cheguemos a uma Convenção de abrangência nacional.